

Ano II Edição V / 2013

ENTRE COLUNAS

INFORMATIVO CULTURAL MAÇÔNICO

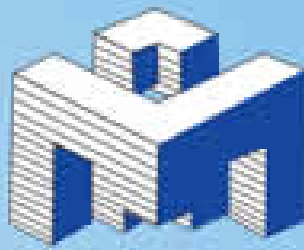
www.revistaentrecolunas.com.br

A Maçonaria Universitária

Grão-Mestre Adj-GODF

Lucas Francisco Galdeano





MICROMEDICAL

Artigos e Equipamentos para sua Saúde

Meias
Medicinais



In.: Mário Sérgio



Cadeiras
de Rodas



Palmilhas de Silicone
Ortho Pauher



Joelheira Articulada
Mercur



Camas Hospitalares



Suporte para Umero
Mercur



Tornozeleira
Mercur



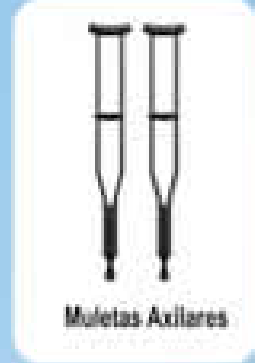
Andador Articulado
e fixo



Apoio e Elevação
para sanitário



Cadeiras
de Rodas



Muletas Axilares

17 anos de comprometimento e excelência com a sua saúde



Parcelamos sua compra em até 4x sem juros nas compras acima de R\$ 200,00

VENDA E LOCAÇÃO

61 3327-0700

www.micromedicalsaude.com.br

SCRLN 703 Bloco A loja 63

SCHEFFER JÓIAS

Realizando sonhos!

Da fábrica para você, por isso o melhor preço.



**Alianças de compromisso, noivado,
casamento e bodas.**

**Confecção de Jóias e Alianças
Consertos diversos
Reposição de pedras
Placas de Homenagem
Gravações Personalizadas**

**Todos os modelos de
Anéis de Formatura**



Tudo em até 10 x nos cartões



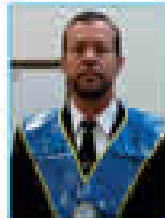
Alameda
SHOPPING

Piso da Moda Loja 38
Taguatinga - DF
CEP: 72.015-901

schefferjoias@hotmail.com

61 3351-0732 8481-1182 8101-8024

Editorial



Ir.: Fábio Marcio Bernabé
Diretor Financeiro
fabiomarcio13@hotmail.com
61 8550-1590

Gr.: Sec.: Imp.: RRel.: PPub.: Adj.:
Pres. do Conselho Consultivo do Cap. Ave Branca 383

Curh.: Meg Feitosa Bernabé - Diretora Comercial
megton73@hotmail.com.br

Sobr.: Luana Ariel F. Bernabé - Diretora de Arte
luanaarief2007@hotmail.com

www.revistaentrecolunas.com.br

contato@revistaentrecolunas.com.br

www.facebook.com/revistaentrecolunas

Queridos e amados irmãos, chegamos ao fim de mais um ano, marcado de conquistas e realizações, entramos agora na fase mais positiva de nossa jornada, ao decorrer deste ano criamos o site www.revistaentrecolunas.com.br e obtivemos um grande retorno, com mais de 3 mil visualizações em pouco tempo de existência.

O site é um sucesso e conseguimos atingir o seu maior objetivo de integrar e aproximar a família maçônica, estreitando os laços de fraternidade entre irmãos. É de suma importância conhecermos e prestigiarmos uns aos outros fortalecendo cada vez mais a nossa Ordem.

A edição impressa da revista também continua sendo distribuída nos Orientes da GLMDF e GOMDF além da Revista On-line que pode ser acessada por todos os irmãos do Universo Maçônico.

Para o fechamento desta 5ª Edição, contamos com a colaboração de valiosos irmãos, trazendo seus conhecimentos para abrilhantar nosso trabalho, dentre os ilustres irmãos estão o Grão-Mestre Adjunto do GOMDF irmão Lucas Francisco Galdeano com a matéria sobre lojas universitárias, o irmão Cassiano Moraes com uma matéria muito importante, que nos esclarece a quem recorrer quando o assunto é sobre problemas emocionais, o irmão Rodrigo com a matéria: A origem do Universo na visão Maçônica, o irmão Narciso Portela trazendo um assunto muito recorrente nos dias de hoje: A Ética Social x Ética Individual, entre outros.

Também nesta edição reproduzimos a matéria da Revista Veja onde foi divulgado o resultado do processo, que o nosso irmão Edelcides Grão-Mestre AdVitum da Grande Loja Maçônica do Distrito Federal foi inocentado.

Desejamos a toda a família Maçônica um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo e que o Grande Arquiteto do Universo derrame sobre suas famílias uma chuva de bênçãos e grandes realizações.



SÃO JORGE
GRÁFICA E EDITORA

IMPRESSOS COM QUALIDADE, COMPROMISSO E PREÇO JUSTO.

LIVROS
LIVRETOS
FOLDERS
FILIPETAS

JORNAIS
CARTÕES
BLOCOS
PASTAS

CADERNOS
CARTAZES
REVISTAS
ENVELOPES

PAPÉIS TIMBRADOS
CATÁLOGOS
CALENDÁRIOS
CONVITES

www.editorasaojorge.com.br

061 3386 - 8913

SIBS, Qd. 03, Cj. C, Lote 29 - Brasília/DF - Brasil - CEP: 71736-303



Problemas Emocionais: A quem recorrer?

Por Dr. Cassiano Moraes

Os sofrimentos psíquicos nunca foram tão comentados quanto na atualidade.

A prevalência de muitos Transtornos Mentais aumentou consideravelmente nos últimos anos. Novos diagnósticos surgiram e o tratamento está cada vez mais abrangente e, por que não, mais eficiente.

Depressão, Ansiedade, Pânico, TOC, Esquizofrenia, Transtorno Bipolar, TDAH são hoje temas amplamente divulgados e discutidos pela sociedade. O preconceito, embora ainda existente, vem diminuindo gradativamente.

E a melhoria nos níveis educacional, econômico e social possibilitam que cada vez mais pessoas tenham acesso a tratamento de qualidade.

Diante deste cenário, ao identificar um sofrimento psíquico, a quem recorrer? Psicólogo, Clínico Geral, Neurologista ou Psiquiatra?

Para responder a este questionamento, o primeiro passo é identificar melhor o sofrimento (sintomas, fatores desencadeantes e associados, duração, gravidade, comprometimento funcional e etc.).

• Psicólogo ou Psiquiatra?

Normalmente, conflitos existenciais, mudanças na estrutura de vida, perdas financeiras, término de relacionamentos, morte de parentes ou amigos desenvolvem uma reação emocional, muitas vezes de tristeza em grau leve ou moderado. Tal estado de tristeza traz sofrimento significativo e o acompanhamento psicológico pode auxiliar, e muito, a superar esses difíceis momentos.

Entretanto, se o sofrimento psíquico torna-se mais intenso e duradouro, começa a comprometer a capacidade do paciente de se relacionar com a família, há queda da produtividade, déficit de concentração e memória, alterações do apetite e do sono, desejo ou tentativa de suicídio, o problema passa a ser uma questão médica. Um psiquiatra deve ser procurado o quanto antes e, muito provavelmente, será necessário o uso de medicamentos específicos.

É bom lembrar a máxima de que "uma coisa não exclui a outra". Vários estudos têm demonstrado que para muitos dos Transtornos Mentais a combinação de tratamento médico-psiquiátrico e acompanhamento psicológico (psicoterapia) tem os melhores resultados.

• Neurologista ou Psiquiatra?

Tanto a Neurologia quanto a Psiquiatria são especialidades médicas. Muitas das doenças mentais possuem manifestações que se aplicam a ambas especialidades: Doença de Alzheimer, Retardo Mental, Parkinson e Epilepsia, por exemplo.

Mas, via de regra, o neurologista se dedica a patologias com um comprometimento cerebral mais pronunciado e evidente como Tumores Cerebrais, Doenças Degenerativas, má formação cerebral, Sequelas de Traumatismos Crânianos, Acidentes Vasculares Cerebrais (AVC), doenças infecciosas com comprometimento cerebral, dentre outras.

Já o objetivo do psiquiatra é auxiliar pacientes com transtornos onde predominam as alterações comportamentais e emocionais (com ou sem comprometimento orgânico e cerebral): Esquizofrenia, Transtorno Bipolar,

Depressão Maior, Pânico, TOC, Transtornos Ansiosos e Dependência Química; além das alterações comportamentais em pacientes com Retardo Mental, Demências, Epilepsias e outras doenças.

• Psiquiatra ou outro médico-especialista?

Diante de quadros complexos, é muito comum os pacientes ficarem confusos e em dúvida a quem recorrer. Sintomas como tontura, náusea, dores no corpo, diminuição do apetite, desânimo, desconforto gástrico, queda da libido ou sensação de falta de ar, por serem comuns há várias patologias, comumente levam os pacientes a uma verdadeira peregrinação por especialistas e à realização de muitos exames.

Analisa na decisão de qual especialista recorrer à quantidade, intensidade e duração dos sintomas. Supondo a existência de uma paciente que apresente queixas de dores nas pernas, sensação de tontura, aperto no peito, cefaleia, perda de peso, sudorese, boca seca e dificuldade de memória. É muito mais provável que ela tenha algum sofrimento psíquico (Depressão ou Transtorno de Ansiedade) e não uma série de doenças que justificariam tais sintomas: artrite, labirintite, infarto agudo do miocárdio, aneurisma cerebral, câncer e demência.

Nunca é muito reforçar que o psiquiatra é um médico e, como tal, deve estar preparado para descartar doenças clínicas e causas orgânicas para os sintomas psíquicos.

Por fim, gostaria de lembrar que o mais importante é nos livrarmos de preconceitos e reconhecer quando não estamos bem e ter a tranquilidade e atitude de procurar ajuda.

Bem Viver
Psiquiatria

Dr. Cassiano Teixeira
Médico Psiquiatra CRM-DF 14.046
01 3052-1078

Taguatinga Shopping - Torre 'B' - Sala 1115 - Taguatinga - DF - 61 3355-2678

Revista Veja publica desagravo a Ex-Grão-Mestre

Abaixo, matéria publicada sob forma de infôrme publicitário na página 22 da revista Veja, edição 2.308, de 13 de fevereiro de 2013.

Três anos após ser inocentado pela Justiça da acusação de ter comandado um suposto esquema de lavagem de dinheiro na Grande Loja Maçônica de Brasília, o ex-Grão-Mestre Edelcídes Lino de Melo faz uma avaliação positiva da crise que enfrentou.

A acusação, publicada em uma revista semanal de circulação nacional, levantava suspeitas sobre a gestão de Edelcídes à frente da Grande Loja Maçônica. Segundo a matéria, ele teria usado lanças para arrecadar um móvel pertencente à Maçonaria em favor de uma escola na cidade de Taguatinga, no Distrito Federal.

Na época, a Maçonaria não mediu esforços para lhe oferecer todo o apoio. Inclusive formalizou, durante o Congresso Nacional da Maçonaria, realizado em Foz de Iguaçu, uma manifestação favorável ao então Grão-Mestre. Ao mesmo tempo e sem se furtar do seu compromisso com ética e a retidão, a Maçonaria abriu um longo e criterioso processo investigativo em busca da verdade dos fatos.

Na avaliação de Edelcídes, a acusação foi fruto de perseguição política, já que as supostas ilegalidades ganharam notoriedade em julho de 2006, exatamente durante a campanha eleitoral para o comando da Grande Loja Maçônica de Brasília.

"Tenho certeza de que foi motivação política. Usaram o meu nome e o nome da minha família para atrapalhar o processo eleitoral e criar um enorme constrangimento em toda a nossa irmandade. Foi uma fase muito difícil, tive minha vida pessoal, familiar e profissional totalmente devastadas, sem, no menos, ter direito de resposta. Hoje, sinto-me eternamente grato por todo o apoio dos irmãos maçons, que desde o início estiveram ao meu lado e, sobretudo, da minha família, que soube enfrentar e superar todas as acusações levadas e aguardar, com serenidade, a decisão da Justiça", agradece, aliviado.

Ex-Grão-Mestre Edelcídes Lino de Melo, inocentado pela Justiça.



"Foi uma fase muito difícil, tive minha vida pessoal, familiar e profissional totalmente devastadas, sem, no menos, ter direito de resposta".

Investigações

O ex-grão-mestre foi investigado pela Polícia Federal, pelo Ministério Público Federal e do Distrito Federal, pela Corregedoria Geral da Polícia Civil do Distrito Federal e pela Comissão Especial de Simbologia Maçônica. Em seu despacho de arquivamento, a juíza Edsonilda Costa Lima, da 2ª Vara Criminal de Brasília, concluiu, por falta de provas, pela lisura da gestão de Edelcídes, no período entre 2002 e 2009, e determinou o arquivamento do processo. "Sinto-me em paz com a minha consciência e totalmente tranqüilo pela verdade que prevaleceu. Jamais macularia a imagem da Maçonaria."

Nota de desagravo

Desde o início do processo, a Maçonaria manifestou todo o apoio ao Grão-Mestre e, após o arquivamento da denúncia e a confirmação da sua inocência, a Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil (CMSB) expediu, em julho de 2012, uma nova Nota de Desagravo em favor do Grão-Mestre Edelcídes Lino de Melo.

Texto da Nota v

Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil - CMSB

DESAGRAVO

A Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil - C.M.S.B., com a representação de suas 27 (vinte e sete) Grandes Lojas do Brasil vem a público dizer que a matéria publicada na revista Isto É, edições 1915 e 1920 sob o título 'CONFLITO NA MAÇONARIA' onde reproduziu denúncia de terceiros a respeito do então Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Distrito Federal EDELCIDES LINO DE MELO, que após apreciação dos fatos ali informados em todas as instâncias maçônicas, cíveis e criminais, todo já transitado em julgado, são inverídicos; razão pela qual manifesta o presente DESAGRAVO ao Irmão Maçon, sempre merecedor de toda a credibilidade da Instituição, por sinal manifestada anteriormente e ora ratificada".

VANDERLEI FREITAS VALENTE -
PGM Secretário Geral

Frase retirada do relatório do delegado de polícia, Mario Jorge: defesa da Maçonaria

"A instituição age com grande rigorismo ético e moral" e "...as denúncias se deram única e exclusivamente em razão da disputa eleitoral que definiria os novos dirigentes da Grande Loja Maçônica..."

Adapte
Tecnologia e Infraestrutura

- SERVIDORES
- ESTAÇÕES DE TRABALHO
- SOFTWARES

- SUPORTE TÉCNICO
- OUTSOURCING EM EQUIPAMENTO
- REDES DE COMPUTADORES

Tel.: 061 3386-8565 E-mail: dx.executivo@adapteinfra.com.br www.adapteinfra.com.br

SBS - QD 03 - CONJ. "C" - IT 01 - SALA 03 - N. BANDEIRANTE/DF - CEP: 71.736-300



A Ética Social em contraponto

à Ética Individual



Narciso Bastos

PORTELA M: L. - 33º
Oriente do Distrito Federal

LEOnardo Marchezi

M: L. - 33º - Oriente do
Espírito Santo

A ética é uma palavra que tem sua origem no grego, vem de *ethos*, que no original refere-se à forma com que as pessoas agem em seus princípios de bom relacionamento social que as mesmas têm. A ética tem como função gerar equilíbrio e garantir o bom funcionamento da sociedade, embora não seja uma forma de lei, a ética está intimamente ligada à justiça (LOPES DE SA, 2008, p. 27).

Holanda (2002) define ética como o estudo dos juízos de apreciação que se referem à conduta humana. Apesar de controversa, a ética pode ser entendida, a partir do ponto de vista da Filosofia Clássica, como o estudo geral do que é bom ou mau, ou mesmo da virtude, (do grego *aretê*).

Sturm (2005), afirma que a ética nada mais é do que a ciência que tem a moral como objeto, sendo a ética a norma expressa e a moral a conduta esperada em face dessa norma. No entanto, há de se salientar que a ética só pode ser observada, sob um prisma social, haja vista que o indivíduo movido por princípios interiorizados, sem contato com a civilização não pode ser considerado autêntico em seus atos, já que para mensurar o que é certo ou o que é errado, precisa-se primeiro submeter tais valores a uma concepção coletiva.

Do ponto de vista individual tudo é ético ou não, dependendo dos valores pré-concebidos de cada pessoa. Assim, uma coisa só pode ser analisada como fora da ética se atingir direta ou indiretamente a terceiros. Esta premissa é defendida por Emmanuel Kant, que ao formular as bases do seu "imperativo categórico" afirma que não existe ética isolada. Dessa forma, não existe ética puramente individual, mas só tem efeito se for analisada sob uma visão coletiva e macrocêntrica.

Para Aristóteles, o homem é um animal político, no entanto, essa evolução ocorre nos poucos e foi substanciada por uma sequência evolutiva, que em seu cerne, acabou constituindo a visão contemporânea a respeito dos fatos que fomentam a vida em sociedade.

Com a evolução surgiu também os pressupostos básicos de convivência que se alastraram por todas as sociedades e que se tomaram como que "pedras basaltas", nas quais todas as culturas civilizadas construíam seus conceitos. Um desses pressupostos nasceu na Grécia: o pressuposto da ética.

Em tese, quando se trata de temas como a ética na sociedade, a maioria das pessoas parece estar distante de um consenso, no entanto, quando o tema envolve alguém que cometa um deslize no campo ético no ambiente, principalmente relacionado ao ambiente de trabalho ou as relações entre o homem e as corporações, isso tende a causar uma indignação maior e aí, não raro, a tendência é sempre buscar discriminar o indivíduo que cometeu o desvio.

Isso ocorre porque existe na grande maioria dos indivíduos uma discrepância entre o juízo e a ação. O juízo é o julgamento feito por cada pessoa às questões éticas e morais, com base no que está introyetado em seu sistema de valores, já a ação é o que tais indivíduos praticariam se estivessem em condições de fazê-lo. As ações, em geral são coordenadas pelas necessidades existenciais e sociais. Um exemplo de como esta questão é controversa é dado por pesquisa feita no 1º Simposio do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Franca em 2005, em que foram entrevistadas 2794 pessoas, da referida cidade paulista.

Um dos itens mais interessantes da pesquisa mostra que 59,4% dos entrevistados se consideram éticos, no entanto, quando estes mesmos foram perguntados se contratariam parentes se fossem eleitos para cargos públicos, 50,3% responderam que sim. Outro item importantíssimo leva em consideração que 35,33% ficam indignados quando sentem que seus direitos foram violados, no entanto, estes mesmos não se importam que o direito dos outros sejam igualmente infringido.

Isso demonstra nitidamente que se estabeleceu na sociedade um conceito errôneo de ética individualizada, ou seja, o que é ético para um indivíduo pode não ser ético para outro.

Esse tipo de conotação ética é inevitável, pois as necessidades sociais tende a moldar tais valores, indivíduos que estão sujeitos a condições de pobreza extrema, não veem nenhum problema em usar de todos os meios para manter sua subsistência, mesmo que para alcançar tais fins, quaisquer meios sejam justificáveis. Somente a educação, qualitativa, é capaz de moldar valores éticos perenes, no entanto, para que tal educação aconteça é preciso que haja uma participação mais efetiva dos pais na educação dos filhos. Como bem salienta Paulo Freire, "educação vem de berço, a escola apenas apura as artesias". Enquanto a sociedade não consolida essa questão, os professores continuarão a ter um papel coadjuvante na educação das crianças e jovens, assim, a cada nova geração, os filhos serão cada vez mais "mal educados", os pais continuarão responsabilizando terceiros e o Estado pela má educação de seus filhos. O comprometimento com o desenvolvimento social dos indivíduos continuará determinístico e quem perde com tudo isso é toda a sociedade.

Para nós, maçons a ética deveria ser um dos conceitos mais caros, pois é, em cima desse conceito, que se situa toda a nossa fundamental ideologia e moral. Como entidade que pretende tornar melhor os homens, fazendo-os atores atuantes da sociedade em que vivem, e, também torná-los agentes de grandes transformações, a partir da sua elevação social, espiritual e humana, temos a obrigação de sempre observar a ética como cláusula pétra que fomenta nossas ações. No entanto, a Maçonaria, por mais que tenha uma busca filosófica interna pela ética, também sofre os mesmos problemas relacionados à falta desse pressuposto filosófico, o qual carece em toda a sociedade.

Na medida em que as regras para escolha de novos membros da Maçonaria passam a ser flexibilizadas para atender demandas individuais de nossos irmãos, cometemos o terrível erro de descaracterizar a ética, tão necessária à manutenção de nossa ordem. Em tese, a ética que deveríamos observar preponderantemente deveria ser a ética coletiva, desprendendo-nos de todo apego das materialidades mundanas, que só prepara

nossos espíritos para a eternidade da vida. A nossa elevação espiritual e humana passa, sobretudo pelo controle de nossos atos e pela obediência ao laço da ética, que deveria permear não apenas nossos comportamentos, mas, também nossas projeções em relação ao futuro que nos aguarda.

Seria injusto e leviano dizer que nossa ordem está contaminada pela virulência de pessoas que não tem o lastro da ética como pedra fundamental do caráter. No entanto, também seria ingenuidade acreditar que todos os que adentram a grande porta do templo são movidos apenas por esse elevado princípio. Recentemente, tivemos que coarctar em nossa própria carne desvios éticos de membros influentes que se tornaram pedra de escândalo na mídia local e até mesmo nacional. Isso nos fez abrir sindicância e excluir de nossos quadros até mesmo um ex-governador de Estado. Corte

ao vento, outros escândalos, que vez por outra, nos chegam aos ouvidos, os quais não podemos e não devemos nos calar, sob pena de ter o prestimoso nome de nossa ordem lançado nas chamas da fogueira da inquisição midiática e com isso, sermos nós, os retos e justos, que se empenham por manter um comportamento ético ilibado, confundidos com aqueles que não respeitam a ética e os frutos de bom senso que advém dela.

Essa é uma reflexão que nos faz lembrar que todos nós um dia seremos julgados pelo G.A.D.U e nossos atos serão nossa defesa ou nossa condenação. Por isso, devemos sempre nos lembrar do julgamento descrito pelo vizir Ptah Hotep, o qual cita o livro dos mortos do Antigo Egito, onde Osiris julga todos aqueles que morrem. Em seu último ato, o coração do morto é pesado e, mediante suas obras, ele poderá ser absorvido pelo próprio Osiris ou ser

lançado ao monstro que adormecido espera em frente ao tribunal. Assim será com aqueles que cometerem atos antitéticos que anvergonham o bom nome de nossa ordem, esses, podem até ficar escondidos por algum tempo, mas não por todo o tempo, pois, conforme cita o Rei Salomão em seus provérbios, "não há nada que fique escondido debaixo do sol". Novamente, relembrando o texto sagrado dos cristãos, relembremos as palavras escritas na Igreja de Asia, no livro do Apocalipse, "quem tem ouvidos ouça".

Quem ouve e atenta para essas palavras, não cairá em desgraça e, o caminho para o sucesso como membro da Maçonaria, esteja o irmão em que grau estiver, é o caminho da obediência à ética, pois, como já dissemos é em cima dessa pedra basilar que se fundamentam os princípios que nos diferenciam dos profanos.



61 9144-8966

www.invictaimoveis.com.br

61 3386-2000

Av central Lote 850, Loja 01- Núcleo Bandeirante - DF

61 3965-8787

CLN Bloco A Lotes 1/2 Loja 04 - Riacho Fundo I - DF

BROKER DF

CORRETORA DE SEGUROS

- ◆ Automóvel
- ◆ Condomínio
- ◆ Residência
- ◆ Empresa
- ◆ Previdência
- ◆ Saúde-Vida
- ◆ Consórcio Imobiliário
- ◆ Consórcio de Veículos

Ir.: Bruno Lopes
Corretor

61 3045-5377 9951-8383
8491-1444 8348-6838

brunolopes.seguros@gmail.com

Ir.: Ari Miranda

brokerconsult@terra.com.br
ari.mirandadf@gmail.com

61 3034-5320

61 9983-5948



entre outros

QNA 29 lote 8 sala 303 - Taguatinga/DF



Reinaldo Messias, consultor do Sebrae, fala dos quatro Ps que você precisa ter em mente na hora de planejar:

• Propósito

Define o que você espera atingir com as vendas de final de ano. Pode ser aumentar a lucratividade, esgotar o estoque com o mínimo de obsolescência, diminuir a inadimplência, recuperar prejuízos acumulados ou lançar uma nova linha. Ao definir as expectativas, trace um plano adequado. "Para quem sabe o que quer, o final de ano é sempre a melhor oportunidade de realizar negócios", diz Messias.

• Processo operacional

Toda a estrutura física e de material necessária para um período de maior movimento precisa ser pensada desde já.

O segundo semestre parece passar mais rápido que o primeiro! Muita gente tem essa sensação, pois o volume de coisas a fazer aumenta e é preciso tomar dezenas de decisões diariamente. Como o movimento de final de ano é muito importante para qualquer negócio, é bom pensar desde já como estruturar a empresa e preparar cada detalhe para alcançar o melhor resultado possível.

São detalhes como a máquina para receber pagamentos com cartões, o mecanismo de liberação de crédito e papel de embalagem, entre muitos outros. É preciso planejar tudo que será feito, desde o planejamento da venda até a execução do layout da loja, para começar a pôr tudo em prática em setembro ou outubro. Também é importante sempre acompanhar as tendências do setor e ficar de olho na concorrência.

• Pessoas

Responder a uma série de perguntas pode ajudar o planejamento: será preciso treinar a equipe e contratar temporários? O plano será o mesmo para a matriz e para as filiais? Esse controle sobre a equipe é crucial para prestar um bom atendimento na época de pico para o comércio e os serviços. Um ponto essencial é organizar-se para ter recursos financeiros que sustentem as ampliações necessárias.

Existe fluxo de caixa para bancar essas ações? Serão usados recursos capitalizados de uma instituição financeira? Ou a opção será vender algum patrimônio? Ter respostas para todas essas perguntas será fundamental para executar com sucesso o planejamento.

• Parcerias

Depois de definir o propósito e como adaptar a estrutura física e de equipe para atingir o resultado esperado, deve-se pensar em quem estará ao seu lado para dar sustentação a isso. É preciso estabelecer algumas parcerias: negociar com fornecedores, por exemplo, condições de pagamento mais favoráveis ou entregas picotadas, para não onerar o caixa. Além dessas, existem acordos com os funcionários, já que o trabalho costuma se concentrar nos finais de semana.

fim associados
Assessoria e Contabilidade Empresarial

Irmao Frederico Medeiros - CREA 1982/12-0
Tel: 061 3552-2870
E-mail: ceo@fmassociados.com.br
www.fmassociados.com.br

ASSESSORIA

- REESTRUTURAÇÃO EMPRESARIAL
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
- NEGÓCIOS PÚBLICOS

CONTABILIDADE

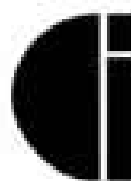
- PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO
- AUDITORIA PÚBLICA E PRIVADA
- ABERTURA E FECHAMENTO DE EMPRESA
- SERVIÇOS CONTÁBIL EM GERAL



SBS QD 03 CONL 'C' LT 02 SALA 03 - R. BANDEIRANTE/DF CEP: 71246-300



SDS - Edifício Venâncio III
salas 213/214 - Brasília



Dr. Rinaldo de Oliveira

CLÍNICA IPANEMA

61 3224-9878 / 3226-5409

Cardiologia
Clínica Médica
Dermatologia
Endocrinologia
Gastroenterologia
Medicina Interna
Obstetrícia
Medicina do Trabalho



A MAIOR E MELHOR LOCADORA DE EQUIPAMENTOS DO NORDESTE GOIANO

PAPA ENTULHO
LOCADORA DE EQUIPAMENTOS

Dr. Thiago

papaentulho.fua@gmail.com

61 3631-7977

8682-7977 / 8682-7977

Rua Modesto de Melo nº 509
Centro - Formosa - GO

Caçambas - Arçimim - Compactador
Martelo 2,5kg - 10kg e 30 Kg
Lavradores de Pressão - Cortador de Grama
Betoneiras - Compressor - Bomba de Injeção
Lixadeira - Máquina - Vibrador de Concreto
Serra Circular - Solda Elétrica
Enceradeira - Escadas - Furadeira
Gerador - Guincho de Coluna
Motocorte - Roçadeira - Tacho - Trado Manual
Polcorte de Bancada - Furadeira de Bancada
Aspirador de Pó - Bancada com Esmalt e Morsa



CATEDRAL

SERVIÇOS PÓSTUMOS

Ir.º José Geraldo

Cunh.º Greice

Descontos Especiais para a Família Maçônica.

O Grupo Catedral oferece os seguintes serviços e produtos:

Serviço Assistencial 24 horas junto aos familiares.

Serviço de Cremação.

Urnas no padrão super luxo, luxo, intermediárias e populares.

Ornamentação da urna, com flores naturais e artificiais (como desejar).

Registro de Óbito junto ao cartório, e toda a documentação para o sepultamento e/ou cremação.

Vêu específico para ornamentação da urna.

Velas próprias para velório quando necessário.

Translados aéreos e terrestres.

Formalizações.

Embalsamamentos.

Tanatopraxia.

Restauração facial.

Caixa beneficente do CBM-DF (CABEN)

Convênio com a G.º.L.º.M.º.D.º.F.º.

PLANTÃO 24h

9901-9439

9983-7571

www.funerariacatedral.com.br

funerariacatedral@gmail.com

61 3386-6617 / 3386-0600

Quadra 02 comércio local 02 lote 01 SIBS Núcleo Bandeirante - DF
ao lado da Igreja Núcleo da Fé.

Educação Infantil | Ensino Fundamental | Ensino Médio



Em nossa escola, você encontra:

- Material didático com proposta pedagógica inovadora
- Grupo de professores qualificados
- Infraestrutura completa.
- Excelente custo-benefício.

Ensino de qualidade garantido.

**UMA BOA EDUCAÇÃO É ESSENCIAL PARA SEU
FILHO ENFRENTAR TODOS OS DESAFIOS DA VIDA.**

**MATRÍCULAS
ABERTAS**

61 3637-1360 | 3637-6079

www.colegiovoolive.com.br

OC 03, Lote 26-A - Setor Oeste - Planaltina de Goiás



ESCOLA
PARCEIRA
DA REDE
PITAGORAS



www.agcom.com.br
www.agcom.net.br
011 3388 8300
rotativo@agcom.com

CONSEGUIMOS A SUA ATENÇÃO? **SIM!** ENTÃO CONSEGUIMOS A DO SEU CLIENTE





A MAÇONARIA UNIVERSITÁRIA

Grão-Mestre Adj.: GODF
Lucas Francisco Galdeano

Como parte de um intenso programa de modernização da Ordem e de rejuvenescimento de seus quadros, encontra-se em curso um projeto de instalação de Lojas Acadêmicas e de Lojas Universitárias em todo o país independentemente de Obediência Maçônica.

Identificado como uma antiga aspiração de maçons brasileiros, esse movimento foi iniciado na segunda metade da década passada, ganhou força e vigor a partir do ano de 2000 e num emaranhado de crenças e preconceitos, as Lojas Universitárias, conquistaram legitimidade no meio maçônico brasileiro.

Mas, afinal, quem está com a razão? Elas são uma invenção do Grande Oriente do Brasil? Oficina desse tipo é uma mera extensão da Ação Paramaçônica Juvenil (APJ) e da Ordem Demofry?

Quem inventou as Lojas Universitárias?

Ao contrário do que imagina o senso comum, as Lojas Universitárias não são novas e nem uma invenção do Grande Oriente do Brasil, a maior Obediência Maçônica do Mundo Latino.

Elas há muito existem em outros países como Inglaterra, Escócia, Irlanda, nos Estados Unidos, no Canadá e na Austrália.

A primeira Loja Universitária devidamente constituída foi a University Lodge n.º 74, de Londres, no dia 14 de dezembro de 1730, por iniciativa dos maçons da Loja "Urso do Arado" n.º 63 que se reunia na taberna de mesmo nome. Dessa Loja Universitária, participou, além de estudantes da Universidade de Oxford e Cambridge, um dos baluartes da Moderna Maçonaria, ou, ninguém menos que **Jean Théophile Désaguliers** (*1683 +1744) considerado o Pai da Maçonaria Especulativa Moderna.

A "Westminster and Keystone Lodge", segunda do gênero, fundada em 1722, se tornou universitária em 1855. Em 1873, assim como a University Lodge n.º 74, ela passou a reunir os estudantes de Cambridge e Oxford.

Outro exemplo de Maçon ilustre que pertenceu a uma Loja ligada à área acadêmica, agora nas artes literárias, foi o de **Oscar Wilde** (*1854 +1900), um dos maiores escritores do século XIX, que ingressou Loja Universitária Apollo a 23 de fevereiro de 1875 e sendo ele menor de idade, iniciaram-no com licença especial.

Assim como as Lojas Universitárias de Oxford e Cambridge, a Apollo e a Isaac Newton, apresentavam licença, automaticamente renovada a cada ano, para iniciar candidatos abaixo de 21 anos.

Segundo o irmão William Carvalho, historiador maçônico, "a Loja Universitária Apollo era então, como é ainda hoje, uma loja prestigiosa na maçonaria inglesa. A loja original Alfred na Universidade de Oxford #455, fundada em 1769, abateu colunas em 1783. Acordou em maio de 1818 e em dezembro constituiu-se como Loja Apollo #711. Um ano depois a palavra Universitária agregou-se ao seu título. A Loja Universitária Apollo, agora com o número 357, continuou a praticar seu ritual numa maneira tradicional e dentro de seu estilo histórico.

Os ocupantes de cargos usam calças mais curtas à altura do joelho, fraques, gravata-borboleta lúbrica, meias de seda e sapatos moles e leves, como o fazem há mais de dois séculos. Um traje, como se vê, que deve ter causado uma forte impressão em Wilde pelo seu senso estético e refinamento. Tanto assim que usava o traje em solenidades públicas profanas. Em 9 de janeiro de 1882, uma semana depois de sua chegada aos EUA, para sua série de palestras e conferências, Wilde, já no palco, pela primeira vez, no famoso Chatterbox Hall na 5ª Avenida com a Rua 18, usava o seu traje maçônico da Loja Apollo.

Todos, absolutamente todos, aguardavam ansiosos o discurso inteligente do dândi inglês, já que a capacidade do teatro de 1247 lugares, completamente lotado, rivalizava com os lugares em pé, incômodamente apinhados. O coronel W. F. Morse, o empresário do tour de conferências, introduziu Wilde que caminhou lentamente em direção ao pódio usando o traje conspícuo de sua Loja Universitária: calças pelo joelho, meias de seda e sapatos baixos e rasos com fitelas brilhantes.

A audiência, atônita, não sabia como reagir. Alguns dos presentes pensavam que esse traje era uma vestimenta da corte inglesa e ninguém sabia que a última vez que Wilde usara esse traje fora na reunião da Loja Apollo em Oxford."

Nos Estados Unidos existem entre outras, as Lojas "Harvard" e "Boston University".

Ainda nos Estados Unidos, as Lojas ligadas a universidades, muitas funcionam no próprio campus e outras são independentes. Existem aquelas que só admitem alunos ou ex-alunos de uma determinada universidade e outras que são abertas, admitindo estudantes e não estudantes, muitas vezes professores.

Outra característica é que algumas dessas Oficinas têm apenas seis sessões ordinárias ao longo do ano. Algumas preferem iniciar os estudantes nos primeiros anos do curso para que sejam mestres quando se formarem. Algumas dessas Lojas têm mais de 200 membros.

No Brasil:

A denominação de Loja Universitária já existia no Brasil desde 1975, com o surgimento da Loja Universitária n.º 1928, de Bragança Paulista (SP), fundada a 20 de agosto daquele ano, federada ao Grande Oriente do Brasil.

Depois surgiu a Fraternidade Acadêmica Piratininga n.º 2862, na cidade de São Paulo, fundada a 20 de abril de 1995, também federada ao GOB.

Realizada pelo então Grande Secretário Geral de Relações Maçônicas Exteriores Adjunto ao GOB, o Eminentíssimo Irmão **Roberto Barbosa de Mattos** (*1937 +2003), Grão-Mestre Honorário do Grande Oriente de São Paulo, que exerceu o cargo de Grão-Mestre Estadual no período de 21/06/1991 a 20/06/1995, esta Loja é considerada, no meio maçônico, a primeira Loja genuinamente Universitária.

A Fraternidade Acadêmica Piratininga é patrocinada pela histórica Loja Piratininga "A Fidelíssima" n.º 0140, fundada a 28 de agosto de 1850.

A iniciativa para se fundar esse tipo de Loja, primeiramente, foi do Grande Oriente do Brasil que contava, em 2004, com 53 Lojas ligadas à área acadêmica, segundo as fontes da Guarda dos Selos do GOB à época.

35 Fraternidades Acadêmicas e 18 Lojas Universitárias.

Das Lojas do tipo Fraternidades Acadêmicas, vinte e três trabalhavam no Rito Escocês Antigo e Aceito, sete no Rito Francês ou Moderno, três no Rito Adonhiramita e duas no Rito Brasileiro.

Das Lojas do tipo Universitárias, oito trabalhavam no Rito Francês ou Moderno, seis no Rito Adonhiramita, três no Rito Escocês Antigo e Aceito e uma no Rito Brasileiro. Então, em 2004, tinhamos, no GOB, vinte e seis Lojas Escocesas, quinze Modernistas, nove Adonhiramitas e três Brasileiras ligadas à área acadêmica.

Quadro em 2007:

Segundo os dados da Grande-Secretaria Geral da Guarda dos Selos do Grande Oriente do Brasil, existia, até o ano de 2007, 73 Lojas Maçônicas Acadêmicas e Universitárias federadas ao Poder Central, assim distribuídas: uma no Acre; uma no Maranhão; duas no Distrito Federal; duas em Goiás; duas em Pernambuco; duas no Rio de Janeiro; duas em Rondônia; três no Espírito Santo; três no Paraná; cinco em Santa Catarina; dezoito em Minas Gerais; e trinta e uma no estado de São Paulo.

Otivemos, então, num período de três anos, de 2004 a 2007, um aumento considerável de 20 Lojas ligadas à área acadêmica no seio da Obediência Mãe da Maçonaria Brasileira.

Do total de 73 Oficinas, 44 são Fraternidades Acadêmicas e 29 são Lojas Universitárias.

Das 44 Oficinas do tipo Fraternidades Acadêmicas: vinte e seis trabalham no Rito Escocês Antigo e Aceito, oito no Rito Francês ou Moderno, seis no Rito Brasileiro, três no Rito Adonhiramita, e uma no Rito de York ou de Emulação.

Das 29 Oficinas do tipo Universitárias quinze trabalham no Rito Escocês Antigo e Aceito, seis no Rito Francês ou Moderno, cinco no Rito Adonhiramita e três no Rito Brasileiro.

Então, em 2007, contávamos, no GOB, com quarenta e uma Lojas Escocesas, quatorze Modernistas, nove Brasileiras, oito Adonhiramitas e uma Inglesa ligadas à área acadêmica. Sabemos que, atualmente, o número de Lojas ligadas à área acadêmica tem aumentado.

Pensamos que a Pluralidade de Ritos é uma das maiores riquezas do Grande Oriente do Brasil, como já daria o Grão-Mestre Geral Alvaro Palmeira (*1889 +1992), que governou os destinos do Poder Central de 1963 a 1968:

"De fato, é um laurel da Maçonaria Brasileira a Pluralidade de Ritos, porque o exercício de Ritos Regulares faz com que a nossa Obediência abrigue, generosamente, as várias correntes Filosóficas e Doutrinárias do Mundo Maçônico, desde o Agnosticismo até o Teísmo. Seria um atentado à História e à Justiça se, em obediência a imposições ilegítimas e alienígenas, criássemos agora obstáculos aos Ritos."

Entretanto concordamos com o Irmão Varela quando ele se refere ao Rito mais apropriado para uma Loja composta por jovens Maçons:

"A vantagem do Rito Moderno para Lojas Universitárias está nas características do Rito que são mais adequadas aos jovens: simplicidade, liberdade de expressão, ausência de conteúdo religioso, racionalidade, preservação das ideias iluministas e incentivos à participação na melhoria da sociedade. Trata-se de um Rito que privilegia a razão em detrimento de concepções místicas, de difícil aceitação pela comunidade acadêmica, altamente influenciada pelas ciências."

Ademais, é no Rito Francês ou Moderno que oficialmente trabalham os Altos Corpos do Grande Oriente do Brasil se for respeitar a legislação, a história e a tradição.

O GOB, desde 1822, ano de sua fundação, se estruturou no Rito Moderno e, por dever de justiça, pensamos que deveria ter um maior número de Lojas federadas trabalhando no referido Rito.

Considerando os sete Ritos reconhecidos e praticados pelo Grande Oriente do Brasil, ainda não existe nenhuma Oficina, de origem Acadêmica ou Universitária, trabalhando no Rito Alemão ou Schroeder, nem no Rito Escocês Retificado.

No Distrito Federal:

O grande mentor e maior incentivador da "Maçonaria Universitária" em solo brasileiro foi, sem sombra de dúvida, o então, Grão-Mestre de São Paulo, Irmão Rubens Barbosa de Mattos, que definiu como sendo as Oficinas Universitárias a "Redenção da Maçonaria Nacional".

Achou que seria melhor o título de Fraternidade Acadêmica e não Loja Universitária. Daí surgiu a Fraternidade Acadêmica Piratininga nº. 2862, conforme já mencionada anteriormente.

Aqui, na jurisdição do Grande Oriente do Distrito Federal, não se pode falar em Loja Universitária sem mencionar o nome do Eminentíssimo Irmão João Correia Silva Filho, Grão-Mestre de Honra da nossa Obediência Distrital.

O Eminentíssimo Irmão João Correia se tornou o grande responsável pela fundação da ARLS "Universitária-Verdade e Evolução" nº. 3492, do Rito Moderno, primeira Oficina Universitária da Capital da República, fundada a 22 de março de 2003.

Disse ele, no primeiro Aniversário de Fundação da Loja:

"Conversando com o Irmão Rubens Barbosa de Mattos, Grão-Mestre Honorário do Grande Oriente de São Paulo, hoje falecido, disse-me ele com entusiasmo, cheio de vaidade, sobre o que chamou na ocasião de "Redenção da Maçonaria Nacional", para qual deu a titulação de Fraternidade Acadêmica. Informou-me, ainda, que sua Loja "Piratininga" havia incorporado a ideia e concitou-me a aderir a ela. Sai daquela Suprema Congregação com o espírito impregnado com a ideia, mas uma coisa me chamava à atenção: o título "Fraternidade Acadêmica" e não "Augusta e Respeitável Loja Simbólica Universitária." Aquilo me perturbava, ainda hoje perturba, pois, afronta a Constituição, que não contempla as "Fraternidades Acadêmicas". Outra coisa me incomodava. Senti, naquela ocasião, que havia no GOSE, certa rejeição à ideia, razão pela qual o Irmão Rubens procurava me influenciar para implantá-la no Distrito Federal. Hoje, senão a certeza de que não estava totalmente errado no meu julgamento. O Irmão Rubens implantou a Fraternidade Acadêmica Piratininga, que serviu de modelo as que lhes seguiram, mas com muita luta e muita oposição. Quem sabe se as "Fraternidades Acadêmicas" ou "Lojas Universitárias" tivessem início por Brasília, as dificuldades para implantá-las nos Estados fossem menores?"

Análisei os dados disponíveis. Fiz uma pesquisa informal com os Veneráveis Mestres e concluí que era inviável a fundação, em 1993, de uma Loja Universitária, contudo, dentro de 08 a 10 anos, teria o Distrito Federal Maçônico condição de ter uma única Loja voltada para o meio acadêmico, quer docente ou discente."

Investido de suas elevadas prerrogativas de Grão-Mestre do GODF - (1995/2003), ele começou a preparar o caminho e, para tanto, tratou de incentivar e criar uma visão positiva dos jovens para com a Maçonaria, trazendo-os para junto da Ordem, tendo como base os filhos de Maçons.

Outra iniciativa importante para a fundação da "Loja Universitária" no Distrito Federal foi a edição da Lei nº. 05, de 13 de novembro de 1997, que isentava do pagamento de qualquer taxa, contribuição ou rateio devida ao GODF, até os 24 anos de idade civil, o filho ou Lewton, e os parentes de maçons até o terceiro grau consanguíneo, que fossem propostos antes de completarem 22 anos de idade civil, sendo-lhes exigido que os beneficiários estivessem filiados, a pelo menos três anos, a APJ ou a Ordem DeMolay e que estivessem regulares e efetivamente cursando o terceiro grau de ensino.

Esta lei se destinava a qualquer Loja da jurisdição, sendo o seu primeiro beneficiário o Irmão Jefferson Ferreira de Lima, da ARLS Loja Solidariedade de Ceilândia.

Durante os últimos 06 anos (1996 a 2002), que antecederam a fundação daquela que seria a primeira Loja Universitária do Distrito Federal, o discurso do GODF se pautou no crescimento quantitativo e qualitativo dos Quadros das Lojas, fazendo frente a uma cultura existente e resistente aquela proposta, por uma grande maioria dos Irmãos que tem a mente a fixação de que "o que vale é a qualidade" e que a "quantidade impede a qualidade". Este fato da falta da aceitação da política de "Crescimento dos Quadros das Lojas" abateu, às vezes, da simples reposição de obreiros, levou o Grande Oriente do Distrito Federal ao envelhecimento, fato que já vinha ocorrendo em todo o GOB, chegando a uma média etária de 60 anos de idade.

Hoje a faixa etária de Maçons do GOB gira em torno de 52 anos de idade graças às Lojas Maçônicas, ligadas à área acadêmica, federadas ao Grande Oriente do Brasil.

Todos os passos traçados anteriormente pelo, então Grão-Mestre João Correia, só tinham um desiderato: preparar terreno para que a Loja Universitária se tornasse uma Oficina voltada para a busca, na sociedade juvenil e universitária, de cidadãos de elevado potencial político, que forjados pela doutrina maçônica, enquanto ainda detentores de idealismo puro e de sonhos, pudessem, no futuro, influir no destino da Maçonaria e da Pátria.

Em suma, buscar futuros dirigentes para a Nação Brasileira em geral e para a Ordem Maçônica, em particular.

Logo vieram as críticas. Será uma loja elitista? Não se pode deixar uma Loja Maçônica a mercê de jovens sem maturidade? Loja feita no alogadilho de final de mandato? Além de previsões catastróficas e dos comentários de irregularidade na fundação.

Elitista? Por ser formada de jovens universitários e membros do corpo docente das Instituições de Ensino Superior do Distrito Federal?

Alogadilho? Só se justificava por falta de desconhecimento da História do GODF e pelo espírito contrário as grandes realizações.

A fundação de uma Loja Universitária, na Capital Federal foi discutida e maturada amplamente, em um longo e demorado processo.

A Loja "Universitária-Verdade e Evolução" nº. 3492, do Rito Moderno se tornou uma grande realidade, que já serve de exemplo a toda Maçonaria Brasileira.

Mais recentemente, no final da Administração do, então, Grão-Mestre Hélio Pereira Leite, foi fundada a 31 de março de 2007, a segunda Loja Universitária jurisdicionada ao GODF, com o Título Distintivo de ARLS "Universitária Ordem, Luz e Amor" nº. 3848, do Rito Escocês Antigo e Aceito.

Maçonaria Universitária

A rigor, não existe Maçonaria Universitária, o que existe são Lojas Maçônicas chamadas de Acadêmicas e Universitárias.

As leis que as regem são as mesmas leis que regem qualquer outra Loja Maçônica Federada ao Grande Oriente do Brasil, o que não poderia ser diferente.

A única diferença é que essas agremiações privilegiam a Iniciação de universitários, de professores e demais candidatos ligados à área acadêmica. Reúnem-se em condições de hora, local, e frequência que buscam conciliar as atividades da Ordem com as do estudante.

As Lojas Acadêmicas e as Lojas Universitárias propriamente ditas são muito semelhantes uma à outra, a única diferença está no título distintivo que adotaram porque de resto, funcionam com os mesmos objetivos e da mesma maneira. Como dissemos são Lojas Maçônicas iguais às outras Oficinas federadas.

Sendo uma Loja Maçônica igual à outra qualquer, Irmãos podem ser chamados para a fundação de uma Oficina desse tipo, sendo eles, ligados à área acadêmica ou não. E do mesmo modo, os candidatos não terão que ser única e exclusivamente oriundos de Instituições de Ensino Superior para compor os seus quadros.

A idade para ingresso na Ordem, segundo a atual legislação, é de 18 anos.

Havia, conforme já citado anteriormente, no Grande Oriente do Distrito Federal, a Lei que isentava os universitários das taxas relativas ao GOBF, mas a referida Lei não era abrangente. O candidato deveria ser filho de Maçom ou Lowton, ter frequentado por pelo menos três anos Instituições Paramaçônicas (API, DeMolay, etc) e outros requisitos que ficava muito difícil a tal isenção.

A verdade é que o Grande Oriente do Brasil, não abriu mão das taxas devidas ao Poder Central e os Grandes Orientes Estaduais, salvo algumas raríssimas exceções, também não. Alguns poucos Grão-Mestres Estaduais sensibilizados pela causa Universitária, procuravam contemplar os jovens iniciados, mas era a vontade deles e não uma legislação que os unparasse. Mudando o Grão-Mestre, mudar-se-ia a sensibilidade também.

Por várias vezes, algumas Lojas, através de seus Deputados Federais ou Estaduais, chegaram a enviar Projetos de Lei para as nossas Assembleias Legislativas (Estaduais, Distrital ou Federal) tentando criar uma legislação que contemplasse os jovens aptos a ingressar na Ordem. Com relação a isso curvamos muita discussão sem fundamento, até o cúmulo de dizerem que uma Legislação que isentasse os universitários das taxas iria onerar os cofres da Instituição. Ai perguntávamos: quem nessa terra idade contribuía para os cofres da Obediência? Quase ninguém. Então, que prejuízo era esse?

Bem, essa questão tendeu acalorados debates nas nossas Casas de Lei, porém os projetos visando esses benefícios foram sempre relegados a um segundo plano.

O importante é que muitos dos incansáveis Irmãos fundamentavam e demonstravam repetidamente que esse era o caminho para a renovação dos nossos quadros. Era o futuro da nossa Instituição. Com isso, posteriormente, a Causa Universitária da Maçonaria, colheu os seus frutos com a promulgação da Nova Constituição do Grande Oriente do Brasil sendo contemplada com a isenção das taxas devidas

às Obediências. Uma medida justa, até porque, um jovem estudante que se encontra fora do processo produtivo, à procura de conhecimento e da verdade, em tempo integral, não tem nenhum rendimento, em se tratando dos meios.

A Legislação Atual

Os Deputados Federais, representantes das Lojas Maçônicas federadas ao Grande Oriente do Brasil, reunidos no dia 17 de março, do ano em curso, em Assembleia Federal Constituinte, promulgaram a Nova Constituição do Grande Oriente do Brasil que entrou em vigor a partir do dia 25 de junho de 2007, data da sua publicação.

Publicada a nova Constituição, o Presidente da Soberana Assembleia Federal Legislativa designou Comissões de Maçom para elaborarem, no prazo de um ano a contar da data da designação, o novo Regimento Geral da Federação e os respectivos anteprojeto do Código Disciplinar Maçônico, do Código Processual Maçônico e do Código Eleitoral Maçônico.

No que diz respeito à Nova Constituição, que definiu a idade para ingresso na Ordem ser maior de 18 anos, definiu também, visando à admissão na Ordem e após a sua implementação, que estarão isentos do pagamento de taxas e emolumentos estabelecidos pelo Grande Oriente do Brasil, pelos Grandes Orientes Estaduais e do Distrito Federal e pelas Lojas:

a) Os Lowtons, os DeMolays, e os Apejetistas com dezoito anos, no mínimo, até completarem vinte e cinco anos de idade;

b) Os Estudantes de Curso Superior de Graduação com, no mínimo, dezoito anos de idade e, no máximo vinte e cinco anos, ou até a conclusão do curso superior, que comprovadamente não dispuserem de recursos próprios para sua subsistência.

Encontraremos o amparo legal da citada isenção de pagamentos no Artigo 28, § 2º, letra "b" do novo texto constitucional que, como dissemos, é vigente desde o dia 25 de junho de 2007.

Diante desse grande estímulo, não é necessário ser um bom observador para estar certo de que, com o benefício legalmente criado, com a tal isenção das taxas, ficou doravante, menos árdua as futuras fundações de Lojas Universitárias e o posterior arrolamento de candidatos ligados à área acadêmica.

O Futuro da Maçonaria Brasileira em Geral e das Lojas Acadêmicas e Universitárias, em particular:

A Maçonaria brasileira, atualmente, é uma das que mais crescem no mundo e temos plena consciência de que, num futuro bem próximo, estaremos atingindo o ponto de mutação em que a quantidade se transformará em qualidade.

Os norte-americanos e os europeus estão de olho no crescimento da maçonaria brasileira, pois a deles se não está estacionária está regredindo.

A Maçonaria está perdendo terreno quantitativo na Europa e nos EUA e ganhando no Brasil, e as Oficinas Universitárias são um importante fator de RENOVAÇÃO QUALITATIVA da Maçonaria Brasileira.

A Maçonaria brasileira, em geral, está imersa num universo pois em crise espiritual, moral e cultural.

A resultante da crise deverá ser não a negação das ciências e das liberdades humanas mais fundamentais, não uma volta ao passado preconceituoso, supersticioso e retrógrado, mas a busca de uma nova moralidade, que incorpore as raízes profundas da Verdadeira Tradição, compatibilizando-a com a Liberdade e a Ciência.

E, neste momento, cremos profundamente que a "Maçonaria Universitária" terá um papel de escol a desempenhar.

O desafio é grande, mas temos esperança que a maçonaria brasileira saberá adquirir a sua plenitude cultural e ética neste terceiro milênio, para um resolute posicionamento que melhor atenda aos supremos interesses nacionais.

Devemos ajudar o Brasil a reencontrar as suas raízes judaico-cristãs e renascentistas, ajudando os nossos netos a adquirir a habilidade de recriar, nas suas mentes e nos seus corações, as grandes descobertas das gerações anteriores nas ciências e nas artes, evocando a chama divina que habita em cada um de nós.

Uma criança que tenha acesso à música clássica, que possa estudar e apreciar os grandes pintores do mundo, saborear as verdades das grandes descobertas científicas, esta criança, nunca se tornará um desapistado, pois estará exercitando a sua criatividade no mais alto grau que a espécie humana poderá lhe proporcionar.

O futuro da Maçonaria em Geral e da "Maçonaria Universitária", em particular, está em conseguir chegar até a Juventude e oferecer a ela uma doutrina calcada em ideais progressistas, solidários e espirituais, construindo o futuro com base nos alicerces de nossa Tradição – o que de melhor a Humanidade já conquistou – e expondo um Ideal Maçônico contemporâneo, de acordo com a realidade atual e futura do Povo Brasileiro.

Lembrando sempre, que somos no presente os portadores do Ideal Maçônico e legar aos nossos sucessores uma Ordem mais Sublime e mais Coesa, só dependerá de nosso trabalho e habilidade para que transformemos os anseios da Comunidade em fulgurante realidade, modernizando a Ordem, sem prejuízo das Tradições herdadas de nossos antepassados.
NOVAE SED ANTIQVAE



Pos-graduado em História da Maçonaria (Universidade Cruzeiro do Sul - UCS), Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Distrito Federal (2007-2011/2011-2015), Presidente do Conselho Maçônico Distrital (2007-2011/2011-2015), Presidente do Conselho Editorial do Jornal Egregora - Órgão Oficial de Divulgação do ALEN Miguel Archangelo Tolosa nº 2131, ex-Memorial Mestre da Loja "Procuramos-Verdade e Evolução" nº 3492 do Rito Moderno (2003-2005/2005-2007), ex-Grande Secretário Geral de Educação e Cultura Adjunto ao Grande Oriente do Brasil (1999-2001), ex-Memorial da Loja Miguel Archangelo Tolosa nº 2131 do E. A. A. (1996/1997)

ORIGEM DO UNIVERSO NA VISÃO MAÇÔNICA

PRÓLOGO:

Este trabalho surgiu da interpretação do palestrante, obtido através da leitura de varias obras advindas de autores maçônicos, entretanto, foi calcado, principalmente, nos ensinamentos contidos na "Bíblia Sagrada", nosso Livro da Lei, notadamente, em Genesis, onde está contida toda a verdade maçônica.

Para a compreensão dos estudos expostos neste trabalho, partimos da máxima exigida entre os requisitos indispensáveis para a admissão do profano na Maçonaria, qual seja, a crença, incondicional, no principio criador, ao qual denominamos de Grande Arquiteto do Universo.

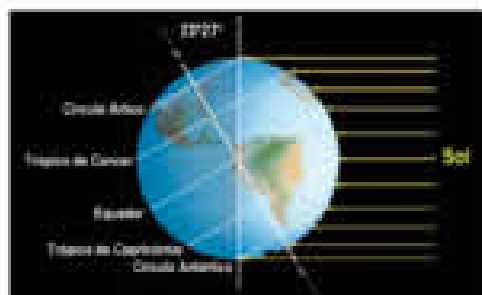
Outra máxima indispensável para o nosso entendimento está na aceitação, incondicional, que toda a Verdade está contida no "Livro da Lei", especialmente para nós, na Bíblia Sagrada, livro inspirado diretamente por Deus, o Grande Arquiteto do Universo.

A - A Criação do Universo

Ainda segundo os passos Livros da Lei, em Genesis:

1. No principio, Deus criou o céu e a terra.
 - 1.2. A terra era sem forma e vazia; e havia trevas ...
 - 1.3. Disse Deus: Haja Luz. E Houve Luz.
 - 1.6. E disse Deus: Haja um firmamento
 - 1.8. Chamou Deus ao Firmamento céu.
 - 1.26. E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança.
 - 1.31. E foi a tarde e a manhã, do sexto dia
2. Assim, foram acabados os céus e a Terra.

A.1 - A Terra com os Continentes e Oceanos, O Céu com as Constelações.

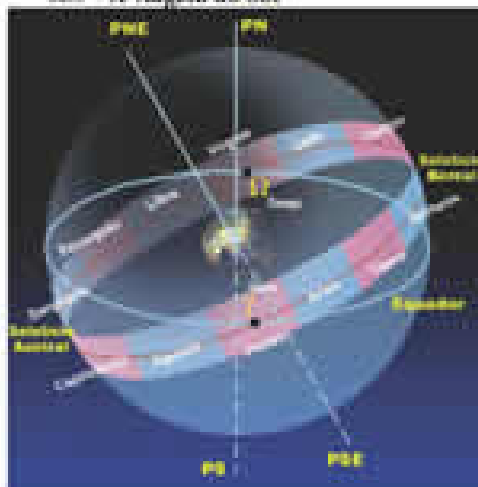


A.2 - O Céu com as Constelações Zodiacais.

Das constelações conhecidas, somente 12 são tocadas pelo Sol em seu aparente caminho em volta da Terra, em cada uma delas, o Sol permanece por um período aproximado de 30 dias.

- ARIES - por volta de 18 Abr.;
TOURO - por volta de 13 Mai.;
GEMEOS - por volta de 21 Jun.;
CANCER - por volta de 20 Jul.;
LEAO - por volta de 10 Ago.;
VIRGEM - por volta de 16 Set.;
LIBRA - por volta de 30 Out.
ESCORPEAO - por volta de 22 Nov.;
SAGITARIO - por volta de 18 Dez.;
CAPRICORNIO - por volta de 19 Jan.;
AQUARIO - por volta de 16 Fev. e
PEIXES - por volta de 11 Mar.

A.3 - A viagem do Sol



A viagem do Sol tem início em Aries, às 12,00 horas permanecendo 30º, ou trinta dias em cada constelação, completando a viagem com 360º, ou um ano.

Estamos nos referindo à grande viagem do Sol, centro do nosso Sistema Solar, cuja viagem nós participamos como integrantes desse sistema justo e perfeito, tendo influencia direta sobre a vida em nosso Planeta Terra, formando as estações climáticas, definindo os períodos de trabalho e os de repouso, necessários para a nossa evolução.

A.4 - Noções de Sistemas de Referência.

Para a compreensão do nosso trabalho vamos recordar alguns conceitos básicos de referencia:

1. Uma pessoa que estiver num deserto bem plano ou numa ilha circundada de um mar que possa ser considerado calmo, verá que o céu e a terra parecem se encontrar, muito ao longe. A linha que aparenta ser essa interseção, dá-se o nome de "linha do horizonte", e, ao plano que contém essa linha, de "plano do horizonte".

2. Como é mais provável que a maioria das pessoas não esteja assim num lugar tão favorável (plano), impedindo a visualização dessa linha, deve-se definir o "plano do horizonte" de outra forma.

- Suspendendo-se um fio de prumo, a direção indicada por ele será chamada de

"vertical". Ao plano perpendicular à vertical do local, dá-se o nome de "plano do horizonte". Essa vertical, que passa pelo observador, parece furar o céu num ponto muito acima de sua cabeça denominado de "zênite". O ponto oposto ao zênite, com relação ao observador, é o "nadir" (núcleo da Terra).



Como todos os astros que podem ser contemplados estão muito distantes de qualquer observador da Terra, perde-se a noção de "profundidade" e têm-se a impressão de que eles estão dispostos sobre uma grande esfera, que circunda a terra, chamada de "esfera celeste" - a nossa abobada celeste -

A grande circunferência que se forma na interseção desse plano com a "esfera celeste" se chama "Equador celeste".

B - Trabalhos Ritualísticos - REAA

Nosso Ritual nos faz lembrar essas referencias básicas, eis que, o Segundo Vigilante ao ser questionado responde: - O Sol está no zênite, meio dia em ponto, Venerável Mestre.

Com essa afirmação, o Venerável Mestre conclui que, "podemos iniciar os trabalhos".

Maçonicamente, a partir desse momento sublime, os trabalhos tomam plena força e vigor e o relógio do tempo físico estará paralisado, ao mesmo tempo em que, o "Plano Físico" liga-se ao "Plano Espiritual".

Este é o momento transcendental, onde o Venerável Mestre passa a representar o poder supremo, simbolizando que, tal como ocorreu em Genesis, o Universo estava pronto e o Grande Arquiteto do Universo, representado pelo Venerável Mestre, chama o seu Mensageiro Divino, representado pelo 1º. Diácono, determinando que, através da Palavra Sagrada, verifique se a obra universal está justa e perfeita conforme planejamento, comunicando ao seu Filho, representado pelo 1º. Vigilante (localizado no extremo do ocidente), a Palavra Sagrada, significando que, o Universo está justo e perfeito.

Recebida a Palavra Sagrada, o 1º. Diácono

executa a sua grande viagem pelo Universo, utilizando o caminho percorrido pelo Sol durante o ano, passando por todas as constelações e transmite-a ao 1º Vigilante.

O Primeiro Vigilante recebe a Palavra Sagrada, a qual, simbolicamente, é a confirmação de que, no Universo tudo está justo e Perfeito. Da mesma forma, o Primeiro Vigilante, desejando conferir-se na Terra a obra está justa e Perfeita, convoca o 2º. Diácono e transmite-lhe a PALAVRA SAGRADA para que, viajando pelo Equador Celeste, observe a ordem da Obra, levando-a ao Segundo Vigilante.

É importante ressaltar que, na cosmologia maçônica, a PALAVRA SAGRADA se manifesta na origem da Sabedoria e se espalha por todo o Universo, simbolizado pelo Templo. Susurrada ao ouvido do interlocutor, a PALAVRA SAGRADA é recebida por todos os obreiros e em todos se entroniza esotericamente.

O nosso ritual maçônico, assim como os símbolos, é a apresentação de forças, ideias e energias que se escondem atrás de sua aparência formal e simplista. Dessa forma, nossos passos, marchas, saudações, toques, sinais, baterias e palavras revestem-se de um sentido esotérico ou oculto que vivemos, recordamos, vivificamos e vamos conhecendo ao praticar nossa liturgia.

- Primeira Conclusão

"o que está em cima é análogo ao que está embaixo..."(Hermes Trimegistos).

Em uma primeira análise do exposto, com firmeza podemos concluir que, o que está no Microcosmo reflete o que está no Macrocosmo.

- Então podemos afirmar que, toda criação universal está refletida no corpo físico e na constituição total do homem.

Ora, se cremos, incondicionalmente, na

existência de um poder criador, o Grande Arquiteto do Universo, e cremos que, o Livro da Lei, a nossa Bíblia Sagrada, é resultado de inspiração Divina, não posso ter dúvida que, a origem do Universo e de tudo que o cerca faz parte da Verdade inspirada.

Disse O G.A.U.D.U: "Façamos o Homem a Nossa Imagem, Conforme a Nossa Semelhança" (Genesis 1:26).

Podemos então concluir com segurança que, o homem é a imagem e semelhança de Deus!

Da mesma forma, podemos concluir que, o Macrocosmo é a representação física do Grande Arquiteto do Universo e que o Homem é a representação física do Microcosmo.

- Então vamos viajar juntos e tirarmos nossas conclusões ...

- Se somos o microcosmo do Grande Arquiteto do Universo, então somos portadores do seu DNA.

- E a ciência, vindo ao nosso socorro, confirma que, o DNA, analisado nos vegetais e nos animais obedece a um mesmo sistema, com modificações sutis. Essa mesma ciência já confirmou que, o Microcosmo do homem é o DNA.

- Então podemos concluir que, o nosso dna é a consciência a ser desenvolvida, ou seja, a pedra bruta a ser desbastada em nosso interior!!

Esta não seria a grande viagem do homem?

- Segunda conclusão

- Se cremos na existência de um Ser Supremo, que para criar este Universo maravilhoso, onde astros, planetas e sistemas vivem em constante evolução, modificando-

se, segundo seus próprios livres arbítrios, entretanto, obedecendo rigorosamente uma Lei Suprema que a tudo dirige. Onde Sistemas se movimentam e se interligam mutuamente, formando o Macrocosmo;

- Se cremos que, para a criação do Homem, o G.A.U.D.U. disse: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança" (Genesis 1:26), então, somos constituídos de corpo e espírito, o corpo perecível e o espírito eterno.

- Se somos a imagem e semelhança do Criador, nosso Espírito é dotado de energia suficiente para evoluir e criar.

- E o nosso corpo?

- Ora, não seria nenhuma heresia concluir que, o nosso corpo é o templo sagrado que serve de veículo para o nosso espírito desenvolver o seu trabalho evolutivo.

- não seria o desbastar da pedra bruta?

- o nosso dna espiritual não seria a consciência a ser desenvolvida ou a pedra bruta a ser desbastada?

- não seria este o plano de Deus ?

*** O texto acima é de responsabilidade exclusiva do Mestre Maçon ANTONIO RODRIGUERO, Cadastro 1354-GLADE, obtido por meio de interpretação, reflexão e adaptação de obras maçônicas, trabalhos e Rituais vigentes, o qual admite a sua divulgação ou reprodução, desde que seja mantida a integralidade do texto.





Advocacia e Assessoria Jurídica

Dr. Antonio Rodriguero
OAB/DF 11.356

rodigueroadv@gmail.com

61 3328-1429 / 8485-1681
CLN 302 Bloco B Sala 119 - Brasília/DF



COTRASEG

Dr. Divaldo de Oliveira
divaldogoncalves@yahoo.com.br

61 3041-1010 | 8155-6421 | 9132-9350

- Seguros de vida
- Automóvel
- Saúde
- Fiança Locatícia
- Empresarial
- Residencial
- Condomínio
- Previdência
- Entre Outros



DIVINO APARECIDO DE MELO

84900488

Dr. Divino Aparecido de Melo
OAB/DF 41022
Cel. 911.9998.8734

Fone: (61) 3328-8917 Fax: (61) 3048-8917
e-mail: domelocostajur@gmail.com
CPF: 70390-000

SÉTIMO QD. 701, Bloco D
Centro Multicomercial
Sala 349 - 2º Andar - Ave Sul

Napoleão Bonaparte

A Revolução francesa tinha deixado claro o considerável papel da maçonaria como elemento de erosão de qualquer poder constituído. Pode-se argumentar que é possível que a própria maçonaria tenha sido superada pelo monstro que criou e que alguns irmãos maçons pagaram por isto – literalmente – com a cabeça. No entanto, a capacidade subversiva dessa sociedade secreta é inegável. Poucos souberam extrair melhor as lições pertinentes da Revolução que um general de origem corsa chamado Napoleão Bonaparte.

Há especulações sobre uma possível iniciação de Napoleão na maçonaria, que teria ocorrido em 1788, na ilha de Malta e no seio de uma loja maçônica formada majoritariamente por militares. As provas não são de todo conclusivas, mas não há dúvida de que Bonaparte utilizou conscientemente a maçonaria como um instrumento político.

Os dados a respeito são bem significativos. Quatro dos irmãos de Napoleão – bem como seu pai – foram maçons. Este foi o caso de José, que seria rei da Espanha, de Luís, rei da Holanda, de Luciano, príncipe de Cambray, e de Jerônimo, rei da Westfália. Não terão sido exceções Joaquim Murat, cunhado de Napoleão e marechal, e seu enteado Eugênio de Beauharnais também foram maçons. Em relação aos marechais de Napoleão – e este é um dado bem significativo da penetração maçônica no exército –, vinte e dois entre os mais importantes eram “filhos da vitória”.

Napoleão tinha o firme propósito de controlar as lojas maçônicas e, com certeza, conseguiu. Quando Bonaparte tomou o poder, a maçonaria francesa encontrava-se dividida entre o Grande Oriente e o Rito escocês. Ele conseguiu, assim, que José Bonaparte fosse eleito grão-mestre do Grande Oriente, enquanto Luís conseguiu o mesmo cargo no Rito escocês. Em dezembro de 1804, ambas as obediências se fundiram, com José como grão-mestre. Em sua imbução com a maçonaria, Napoleão chegou ao ponto de forçar a entrada das mulheres nas lojas maçônicas para outorgar a Josefina o cargo de grã-mestra.

Dificilmente pode-se dizer que Napoleão fosse defensor da liberdade, mas ele era, sim, consciente da utilidade da maçonaria. Esta lhe permitia – como manifestaria no seu Memorial de Santa Elena – contar com um exército que lutava “contra o papa”, manter, com vigor, as forças armadas sob controle e a polícia em suas mãos, além de proporcionar-lhe um instrumento de captação e propaganda favorável ao domínio francês da Europa.

Não é de se estranhar, portanto, que os maçons se identificassem com a ditadura napoleônica que estava retalhando o mapa europeu a sangue e fogo. Um maçon, claro, compôs o seguinte hino de louvor a Napoleão:

Es aqui o que conseguem o ouro e a tração:
Sozinho te vês, orgulhoso ilhéu!
Vais prolongar tua luta temerária?
Treme. Os deuses apóiam Napoleão.
Cede ou mudo em breve este nobre grito de guerra
Ressoufô nas entranhas de Albion.
Viva Napoleão!

É difícil acreditar que espanhóis, austríacos, russos ou prussianos compartilhassem o entusiasmo maçônico por Napoleão e não foram poucos aqueles que – se sentiram indignados quando ele, em 1810, fez o papa prisioneiro e anexou os Estados Pontifícios. Mas se este episódio provocou horror nos católicos e em muitos que não o eram, causou regozijo entre os maçons. Napoleão não só estava vencendo as trevas

clericais como, além disso, estava expandindo o ideário da Revolução francesa. Não causa surpresa que, quando os prefetos franceses levaram ao fim uma investigação para saber se os maçons eram leais, o resultado foi que todas as lojas maçônicas identificavam-se com Napoleão. A única exceção encontrava-se no cantão de Genebra, que tinha sido invadido em 1798 por tropas francesas.

No resto dos países invadidos por Napoleão, a maçonaria também estava desempenhando papel de significativa importância. As forças invasoras e de ocupação foram criando, no seu caminho, lojas maçônicas nas quais tentavam integrar as elites nacionais, que, desta forma, ficavam subncetadas a Napoleão. Foi assim, pela mão dos invasores franceses, que a maçonaria chegou à Espanha.”



Advocacia

Ir.: Adelson Viana da Silva

OAB/DF 8.568

61 9212-0078

Cível
Família
Imobiliário
Cobrança
Execuções em geral

adv@advviana.com.br

Telefax: 31 3223-5475

Av. Central s/nº 850 B-1
Núcleo Bandeirantes/DF



Parabéns ao Professor

Mais um ano se passa e mais uma vez estamos aqui, felicitando nossos heróis anônimos. Aquelles a quem muitas vezes vamos até a porta da escola, deixamos nossas sementinhas com eles e vamos embora, confiantes que nossos filhos estão nas mãos de profissionais, pessoas que levaram muitos anos para serem chamados: professor!

Seja no setor público ou no setor privado a educação é a chave com a qual podemos abrir todas as portas possíveis, mas para isso é necessário dirigir um olhar diferenciado ao professor. O Estado precisa compreender que a educação não é moeda de troca e não é gasto ou despesa, ela é investimento. O dono de escola particular precisa saber que o professor não é fonte geradora de lucro ou vendedor de educação, ele é agente formador de opinião para uma sociedade mais justa e perfeita.

A educação no Brasil sempre foi motivo de assuntos políticos, comemora-se o dia do professor dia 15 de Outubro por um decreto do Imperador D. Pedro I que já se preocupava com a educação no Brasil. O dia é oficializado, inclusive com feriado pelo então presidente João Goulart (Decreto nº 52.682/63). Além de um dia no calendário, o professor precisa de mais atenção, de mais saúde, de mais proteção. Não podemos deixar a educação morrer. Pais não encarem a escola como um ponto de refúgio para os filhos. Professores assumam seu verdadeiro papel protagonista. Alunos enxerguem na educação, e na escola um local de serem felizes, e o professor como seu amigo preocupado com seu futuro. Sindicatos de professores não sejam uma extensão de partidos políticos e do governo, para que possamos dar legitimidade em nossas ações, correspondidas com conquistas e aval da sociedade.

A educação é vista como algo necessário, mas ainda não é interessante ao poder público investir nela, vivemos em um país que possui 16 milhões de analfabetos, e 26% da população vivem abaixo do nível da pobreza, isso sem levar em conta os que vivem na pobreza absoluta, é a 6ª potência do mundo e a melhor universidade brasileira classificada no ranking mundial é a Universidade de São Paulo -USP em 158ª (dados dados - da revista Times Higher Education -THE - Revista Números de Educação Superior de 2012), atrás de Universidades como de Jerusalém e Singapura, aqui analfabeto vota, professor dar aula de baixo de lona, mas

em compensação em termos de modernidade nosso Senado que só perde para o senado Estadunidense, por que não se copia o modelo deles na educação onde no ranking das melhores universidades do mundo possui 44 entre as 100 primeiras universidades classificadas? Lá se valoriza o professor.

Professor é verbo, é presente, é passado, é futuro, o professor é vida, legalidade, segurança. Ele é um dos profissionais pelo qual todos devemos passar. O primeiro é o médico na hora em que nascemos, mas este também teve que passar por dezenas de professores, grandes homens da humanidade passaram pelos professores, e muitos ainda passarão.

O professor é aquele que leva horas e mais horas, elaborando provas, preparando aula, corrigindo, lançando notas, muitas vezes distante da família, da vida social, dos filhos, na semana, nos fins de semana, feriado, esgotado mental e fisicamente, muitas vezes sofrendo pressão em suas escolas, de direção, de pais, mas mesmo com tudo isso ele se orgulha e diz: sou professor!

E todo esse trabalho feito anonimamente, na frente de um livro ou de um computador ele ergue a cabeça em mais dia e dia sua aula, por isso merece respeito, por isso merece ser honrado, e valorizado, pois a profissão de professor é redentora deste país.

A escola deve ser um local de partilha, de troca de experiências, vamos cuidar de nossos professores para que eles continuem regando todos dias os jardins da vida, e que nossas sementes se tornem frutos saudáveis. Professor continue acreditado, você é o profissional que a sociedade tem de melhor, e o que você produz, é o que ela colhe - com mais sabor, a educação, por isso professor você merece ser feliz. Mestre muito obrigado Parabéns Professor!!!

*Profº Vitor Andrade - Professor de História

M.M., das Lojas Universitárias Verdade e Evolução 3492 e Luiz Gonzaga 4212 / Esp. EM Sociologia e História da Maçonaria

Diretor do Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares do -DF / Diretor da CUT-DF

EXATA

Topografia Projetos e Arquitetura

Vitor

01 7819-9347
01 9511-1500

www.exatatopografia.com.br

victor@exatatopografia.com.br

- Loteamentos
- Levantamentos topográficos
- Projetos de Arquitetura
- Alvará
- Habite-se
- Consultorias



Self-Service com churrasco,
grêlhados e variado buffet de saladas

Aceitamos cartões e vale refeição



SCIA QD. 15 conj. 07 lote 03 loja 01 - Cidade do Automóvel - Brasília/DF

Saia da rotina,
venha almorçar
com a gente!

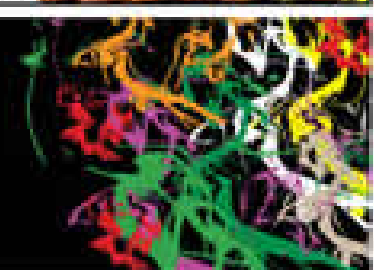


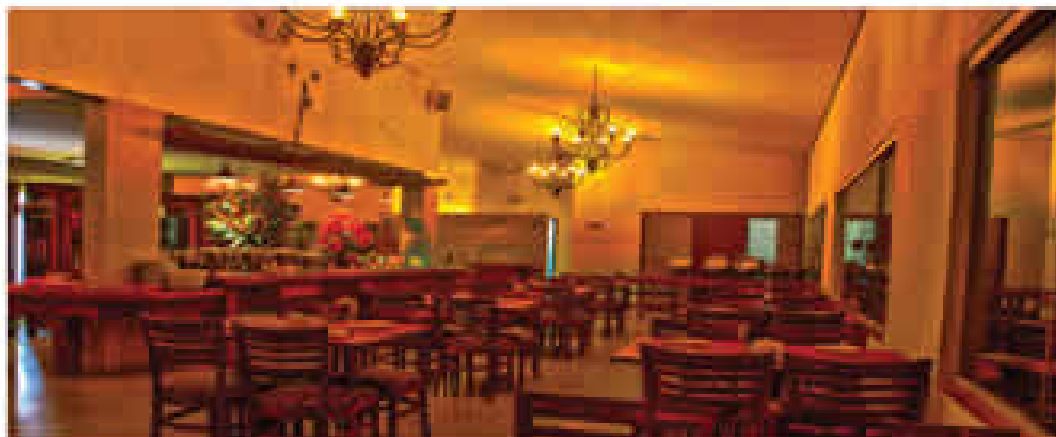
Gráfica I.S

IMPRIMINDO CORES

Br.: Thiago Luta

graficaisd@gmail.com





Experimente o autêntico churrasco gaúcho em nossa nova casa!

Núcleo Bandeirante - SIBS (Setor Industrial Bernardo Salão),
quadra 03, Conjunto B, lote 1 - (61) 3012-6660



Ambiente confortável especializado em rodízio tradicional!

SPM Norte EPIA DF 003 - Lt. 01 Lj 01 - BR 020
sentido Sobradinho - Posto Colorado 61 3302.3665



Sua opção para almoço e jantar, buffet variado, pratos à la carte
e um ótimo churrasco

Candangolândia - SMPS EPIA Conj. D Lt. 7
Posto Ipiranga ao lado Mc Donald's - Brasília DF 61 3301.4194

Reservas
3012.6660

www.churrascariatche.com.br

 Churrascaria Tchê Barbaridade



Monteiro Contabilidade



Contabilidade em geral - Auditoria - Constituição e Baixa de empresa
Assistência Fiscal Comercial - Administração de Pessoal
Planejamento Tributário - Orientação Financeira
Assistência Jurídica - Perícia Contábil

Ir.: Silvino Monteiro de Carvalho

61 3346-3370 / 3346-5253

SCLS Qd. 415 Bloco D sobreloja 20 - Brasília/DF

OPÇÃO

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

O melhor preço da cidade

Ir.: Silvino Monteiro de Carvalho

SCLS Qd. 415 Bloco C loja 22/26 - Brasília - DF



3346-2234

3346-1599



BAR AMNÉSIA

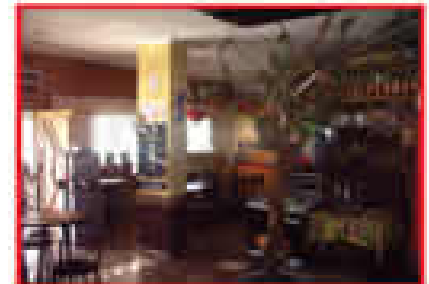
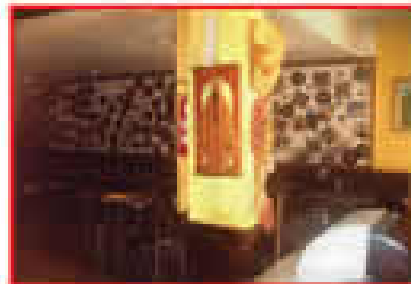
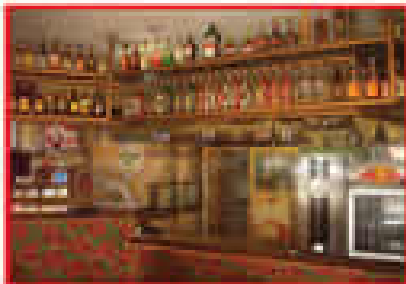
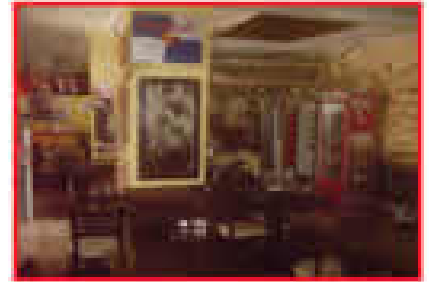
Amnésia não é doença é cura!



Chopp - Cerveja - Porções
Caldos - Açaí - Sorvetes
Coquetéis - Sucos
Vinhos Nacionais e Importados



Ir. Del



Av. das Palmeiras C1 lote 12 - Taguatinga - DF

- Consultoria em TI e Automação Comercial
- Serviços Especializados em Redes
- Câmeras de Segurança
- Contratos de Alarme
- Peças e Acessórios

M2 info E-commerce

Ir. Emmanuel Herbert
61 85197435 | 82561877
m2infoeq@yahoo.com.br

André Figueiredo
61 84006603 | 93166462
m2infoawr@gmail.com



MICRO TORNO

www.microtorno.com.br

Ir.: Oswaldo Antonio

Serviços de Torno, Fresa e Solda
Reparos em Máquinas Gráficas em Geral
Peças de Precisão

61 3233-4133 / 8402-4439 / 9658-0234

Setor de oficinas Sul - Quadra 03 conj. A lote 15 - Brasília - DF



ARTIGOS RELIGIOSOS TABACARIA E FOGOS DE ARTIFÍCIO



Televendas:
01 3373-6669

e-mail: casavovocatarina@gmail.com

Ir.: Guilherme

QNM 02 conj. D loja 1 B Ceilândia Centro (próximo a caixa d'água ao lado do INSS)



MEGA

Feirão dos Goianos
Administração

61 3355-4381 8611-4176



Ir. Eluis

QI 18, lote 02 a 12 - Taguatinga Norte

Bruno Diniz
Calçados e Bolsas

Assim como as flores,
esteja
preparada.

Primavera 2017



www.brunodiniz.com.br

It. Junior

SAPATOS - SAPATILHAS - BÓTAS - BOLSAS

Agua Clara
R. Calceolário, Vila Mat.
060 280-0206

Rio Verde
R. J. de Azevedo, 2100
060 280-7799

Colinas
QNM 29
060 2811-7766

Guara
R. Galeria, Torre Central
060 2076-4332

Parque das Árvores
Av. República das Américas, Qd. 404
060 2007-6000

Taguatinga Norte
QNE 06
060 2840-4402

Sh. Lúcia - 104
Av. J. de Azevedo, 279, Torre Pádua
060 2067-0006

Sh. Lúcia - 105
Setor de Administração, Galv. 1
060 280-0000



**Laboratório
Santa Bárbara**
It.: Carlinhos

Controle de Qualidade pela Sociedade
Brasileira de Análises Clínicas

61 3389-1067 / 3389-0343

Exames de Rotina
Hormônios
Citologia Oncológica

Av. Independência Qd. 34 - lote 04 sala 1
(em frente a rodoviária) - Planaltina/DF

Café la Vie

It.: Carlinhos

Av. Independência QD 34 - lote 04 loja 1
Planaltina - DF
(em frente a Rodoviária)



ECOINF
desenvolvimento web

Criação de Sites
Criação de Loja Virtual
Hospedagem de Sites
Registro de Domínios
Animações para a Web
Desenvolvimento de Sistemas Web
ERP / CRM na Web

61 3396 7110 / 3396 7120

ecoinf.com.br

comercial@ecoinf.com.br

CSG 13 Lote 08 Sala 103
Taguatinga Sul, Brasília - DF



HOLLANDÊS
AUTO PEÇAS E SERVIÇOS

It.: Luz Cláudio

SOF Conj. C lote 5 - Planaltina - DF



3034-6050 / 3389-7671

CETAG

www.cetag.com.br

It.: Elias Alves Pereira

GALERIA COMERCIAL TAGUATINGA LTDA

Polo Confeções de Taguatinga Feira dos Golanos

O melhor em roupas, calçados, bijouterias e Acessórios

ATAcado E VAREJO

ellasnaturismo@gmail.com

61 3354-3547

61 8413-3196

QI 15 lote 20/34 - Setor Industrial - Taguatinga Norte - Brasília - DF

Lyvia Farma

FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO E DROGARIA

-  Alopatria
-  Cosméticos
-  Fitoterapia
-  Florais
-  Homeopatia
-  Nutrição Esportiva
-  Produtos Naturais



**NÃO COBRAMOS TAXA DE ENTREGA
EM TODO DF E ENTORNO**

lyviafarma@yahoo.com.br

Ir.: Paulo Cabral

3389-9630

3308-2602

3049-4404

3389-4439

Av. Independência Qd. 02
Lt. 05 Lj. C/D Vila Vicentina
Planaltina/DF

Setor Comercial Central Qd.02
Bloco G Loja C
Planaltina/DF

Av. Paranoá Qd. 22
Conj. 16 Lt.11 Lj. 1
Paranoá/DF



CLÍNICA MÉDICA LAVIE

**Clínicas Especializadas
A VIDA COM SAÚDE**

Um novo conceito de saúde em Planaltina

*“O verdadeiro amor consiste em
estar presente e cuidar do outro.”*

A vida com bem estar. Pensando nisso, chegou em Planaltina um novo conceito em saúde: A Clínica La Vie. Rapidez no atendimento, instalações confortáveis e excelentes médicos são seus grandes diferenciais.

Tudo isso na melhor localização da cidade: bem em frente à Rodoviária de Planaltina.

A La Vie Clínicas Especializadas atua em diversas áreas médicas e diagnósticas. Oferecendo preços competitivos e atendendo aos mais diversos convênios.

Sinta-se em casa e conte conosco para ter mais saúde em sua vida.

Serviços

- CLÍNICA MÉDICA
- GINECOLOGIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- CARDIOLOGIA
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGISTA
- NUTRICIONISTA
- NEUROLOGISTA
- MASTOLOGISTA
- PSICÓLOGO
- EXAMES LABORATORIAIS
- MAPA, ELETRO E HOLTER
- AUDIOMETRIA
- ECOGRAFIAS

Dr. Carlos

NÃO PERCA TEMPO, AGENDE HOJE A SUA CONSULTA OU EXAME.

www.lavie.med.br

Tel: 3389-0343 / 3389-1067

Av. Independência Qd. 34 Lote 04 loja 02 - Setor Tradicional - Planaltina - DF